

A importância dos cuidados com a higiene bucal em escolas

The importance of oral hygiene care in schools

La importancia del cuidado de la higiene bucal en las escuelas

Recebido: 14/11/2022 | Revisado: 19/11/2022 | Aceitado: 20/11/2022 | Publicado: 27/11/2022

Jéssica Wellen da Silva Moura

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8533-7571>
Centro Universitário Fametro, Brasil
E-mail: jessicawellen39@gmail.com

Patrícia Souza de Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3131-2897>
Centro Universitário Fametro, Brasil
E-mail: patriciapsm19@gmail.com

Gabriela de Figueiredo Meira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7263-8711>
Universidades Federal de Santa Maria, Brasil
E-mail: gabriela.meira@fametro.edu.br

Juliana Lopes de Sá

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1927-2191>
Universidade Federal do Amazonas, Brasil
E-mail: juliana.lopes@fametro.edu.br

Resumo

Introdução: A cárie dentária e a doença periodontal são as doenças bucais mais comuns em crianças e adolescentes dentro da população escola. No Brasil, pouco se sabe sobre o comportamento e as práticas de conhecimento em saúde bucal entre crianças em idade escolar. **Objetivo:** Assim, o objetivo deste estudo é realizar uma revisão de literatura com as evidências científicas relativas à importância da higiene bucal nas crianças em idade escolar. **Metodologia:** Optou-se por uma revisão de literatura, com abordagem qualitativa, cuja coleta de dados foi realizada no mês de outubro de 2021. **Resultados:** Os resultados mostram que o ambiente escolar pode influenciar, facilitar e apoiar escolhas saudáveis, proporcionando um ambiente de saúde física e mental. **Resultados e Discussões:** Crianças de escolas públicas tiveram 3,8 mais chances de apresentar lesões de cárie que aquelas de escolas particulares; estudos que avaliam fatores relacionados aos determinantes sociais da cárie dentária são considerados a corrente principal da agenda pública de saúde bucal e fornecem aos gestores, que planejam intervenções de promoção da saúde bucal, informações muito importantes. **Conclusão:** Conclui-se que os programas de educação em saúde bucal devem ser realizados em toda a escola em larga escala, e até os pais também devem fazer parte de tais programas educacionais.

Palavras-chave: Higiene bucal; Crianças; Escolares.

Abstract

Introduction: Dental caries and periodontal disease are the most common oral diseases in adolescents within the school population. In Brazil, little is known about the behavior and knowledge practices in oral health among school-age children. **Objective:** Thus, the objective of this study is to carry out a literature review with scientific evidence related to the importance of oral hygiene in children. **Methodology:** A qualitative review was chosen, whose data collection was carried out in October 2021. **Results:** results show that the school environment can choose, and also from literature, choose an environment. physical and mental health. **Results and Discussions:** Children from public schools were 3.8 times more likely to have caries than more private schools; caries that assess determining factors for related oral health studies are considered to be key on the public oral health and management agenda, which plan interventions to promote oral health, very important. **Conclusion:** It is concluded that oral health education programs should be carried out school-wide on a large scale, and even parents should also be part of such educational programs.

Keywords: Oral hygiene; Children; Schoolchildren.

Resumen

Introducción: La caries dental y la enfermedad periodontal son las enfermedades bucales más comunes en niños y adolescentes dentro de la población escolar. En Brasil, poco se sabe sobre las prácticas de comportamiento y conocimiento en salud bucal entre los niños en edad escolar. **Objetivo:** Así, el objetivo de este estudio es realizar una revisión bibliográfica con evidencia científica relacionada con la importancia de la higiene bucal en niños en edad escolar. **Metodología:** Se optó por una revisión bibliográfica, con enfoque cualitativo, cuya recolección de datos se realizó en octubre de 2021. **Resultados:** Los resultados muestran que el ambiente escolar puede influir, facilitar y apoyar elecciones saludables, proporcionando un ambiente de salud física y mental. **Resultados y Discusiones:** Los

niños de escuelas públicas tenían 3,8 veces más probabilidad de tener caries que los de escuelas privadas; los estudios que evalúan los factores relacionados con los determinantes sociales de la caries dental se consideran la principal corriente de la agenda pública de salud bucal y brindan información muy importante a los gerentes que planifican intervenciones de promoción de la salud bucal. Conclusión: Se concluye que los programas de educación en salud oral deben llevarse a cabo en toda la escuela a gran escala, e incluso los padres también deben ser parte de dichos programas educativos.

Palabras clave: Higiene bucal; Niños; Niños de escuela.

1. Introdução

A odontologia recomenda que o primeiro contato da criança com o dentista ocorra nos primeiros meses de vida, devido à alta prevalência de cáries em idade precoce. É importante destacar que, por sua vez, a comunidade odontológica continua desenvolvendo ações educativas e informativas junto aos pais ou cuidadores de crianças para atingir um objetivo comum, que é a obtenção de uma saúde bucal ideal para aumentar o bem-estar pessoal e promover o potencial de crescimento e desenvolvimento ideal desde os primeiros estágios da infância. Recomenda-se estabelecer e manter hábitos de escovação eficazes desde o início da erupção do primeiro órgão dentário da primeira dentição (Oliveira *et al.*, 2014).

A higiene oral pode variar em crianças da mesma faixa etária e depende de muitos fatores, sendo um dos mais importantes os hábitos de higiene dos adultos e as medidas que tomam para transmitir esses hábitos aos seus responsáveis. A consciência da necessidade de cuidar da saúde bucal se reflete na frequência com que se escova os dentes, faz uso de creme dental, enxaguatório bucal e fio dental. Outro fator, que não deve ser esquecido, é a influência da propaganda na escolha e uso de produtos de higiene bucal, bem como na formação de hábitos alimentares, incluindo o consumo de doces e refrigerantes. Nos últimos anos, muitos pesquisadores examinaram o problema da cárie dentária em crianças e a relação entre a doença e a higiene bucal. Eles enfatizaram a importância de escovar os dentes cuidadosamente 1-2 vezes ao dia para prevenir a ocorrência de lesões de cárie (Figueired *et al.*, 2017).

Mesmo o consumo frequente de doces e bebidas açucaradas não tem impacto significativo na ocorrência de cárie em pacientes infantis, quando regular e com higiene oral adequada. Um estudo mostra que os pais muitas vezes não dão muita importância à higiene bucal dos filhos e só os levam ao dentista pela primeira vez quando o filho já está reclamando de dor de dente. Também foi apontado que, na maioria dos casos, as crianças não escovam os dentes após as refeições, comendo doces ou bebendo bebidas que causam cárie dentária (Ribeiro *et al.*, 2020).

As áreas mais comuns de desenvolvimento de cárie dentária são aquelas em que é difícil manter a higiene. Esses locais incluem áreas nas quais restos de comida e depósitos dentários podem se acumular facilmente, mesmo quando o paciente tem uma oclusão adequada. A higiene oral correta é impedida por alterações patológicas que ocorrem na membrana mucosa, hipertrofia da papila interdental, aparecimento de bolsas patológicas, cavidades, obturações malformadas e mal oclusões, bem como uso de aparelhos ortodônticos (Antonio *et al.*, 2015).

A educação e a promoção da saúde oral podem ser ministradas em múltiplos fóruns, nomeadamente hospitais, centros de cuidados de saúde primários, clínicas dentárias e escolas. No entanto, as escolas são talvez o melhor lugar para promover a saúde bucal porque as crianças em todo o mundo passam a maior parte de sua vida nelas. As escolas oferecem um ambiente ideal para oferecer a educação e a promoção em saúde oral em combinação com serviços preventivos para alcançar a promoção da saúde bucal. Tem sido relatado que a abordagem baseada na escola é mais eficiente na prestação de serviços preventivos e curativos do que na abordagem baseada na comunidade. Talvez, os adolescentes em idade escolar necessitem, em especial, de um programa preventivo para garantir saúde e higiene bucal a longo prazo positivas. No entanto, devido à falta de educação em saúde e medidas preventivas insuficientes, há alta prevalência de morbidade e o estado de saúde desses alunos não é bom (Figueiredo *et al.*, 2017).

Brasil, um país em desenvolvimento, enfrenta muitos desafios no fornecimento de necessidades de saúde bucal. Há uma grande lacuna no conhecimento e comportamento relacionado à saúde bucal entre a população deste país, especialmente entre os adolescentes em idade escolar. Nessa população com má higiene bucal e recursos limitados para cuidados com a saúde bucal, intervenções que promovam a melhoria da higiene bucal em adolescentes são, portanto, urgentemente necessárias. Programas de promoção da saúde bucal nas escolas podem ser um cenário ideal para oferecer educação em saúde bucal no Brasil (Ribeiro *et al.*, 2020).

Assim, surge a seguinte problemática: Qual a importância da higiene bucal nas crianças em idade escolar?

Diante da problemática da importância da higiene bucal das crianças em idade escolar, a intervenção educativa em saúde bucal tem sido bem-sucedida em muitos países em desenvolvimento e desenvolvidos em todo o mundo, no entanto, existe uma escassez de literatura publicada que demonstra o impacto e a eficácia de programas de educação e promoção da saúde bucal em escolares e é uma das atividades mais negligenciadas no campo da saúde pública. Até e a menos que o impacto de um programa na população-alvo não seja determinado, a educação e a promoção em saúde bucal não podem ser avaliadas. Tendo isso em mente, o presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura das evidências científicas relativas à importância da higiene bucal nas crianças em idade escolar

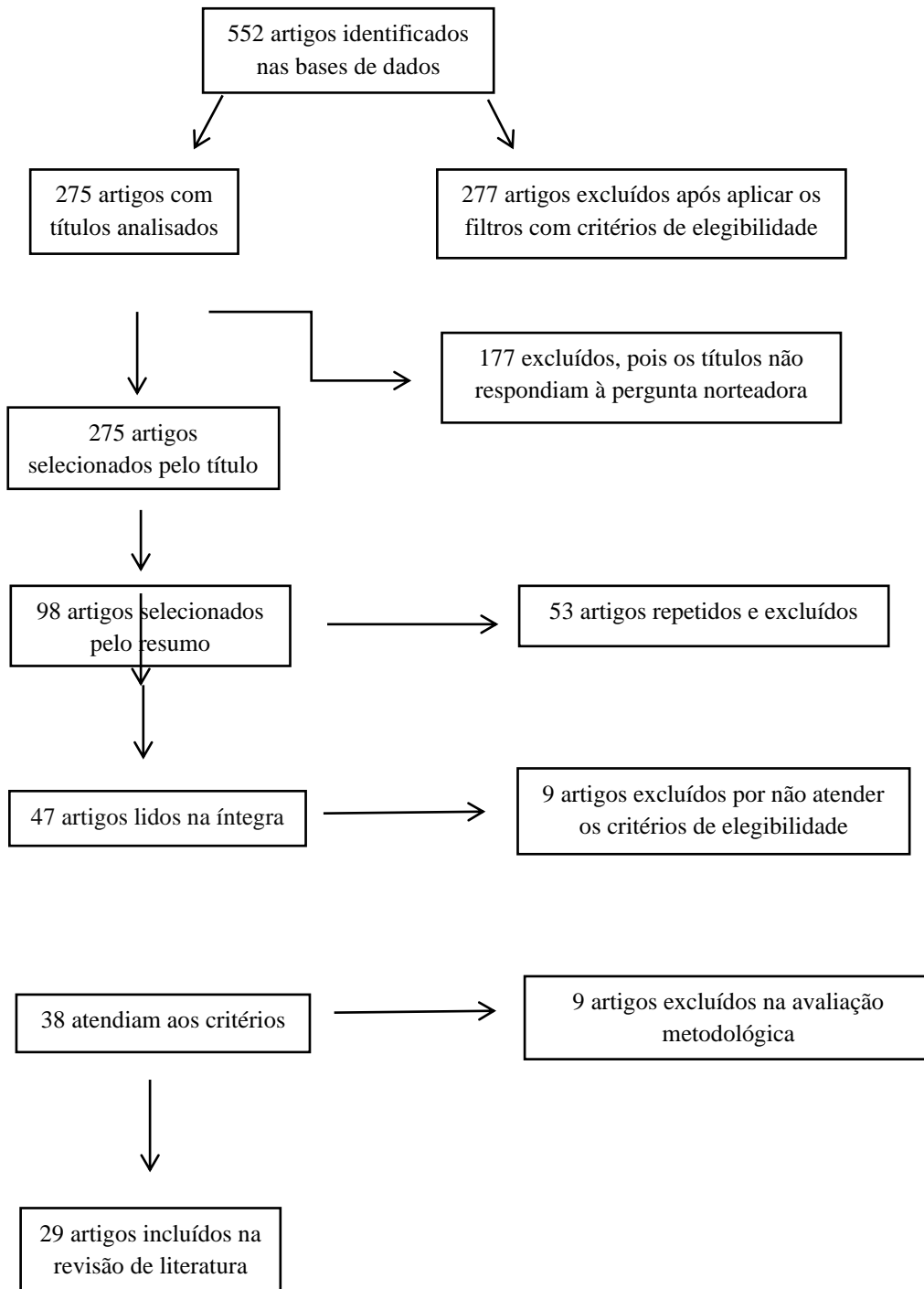
2. Metodologia

Revisão de literatura, com abordagem qualitativa. Para Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. A coleta de dados foi realizada dos dias 12 a 25 de outubro de 2021. Foi realizada também uma busca e seleção de artigos relacionados ao tema, em que os critérios de busca levados em consideração foram: artigos científicos de periódicos ou bases de dados eletrônicas como PubMed e Scielo, utilizando as palavras chave “higiene bucal”, “saúde bucal”, “crianças” e “escolares”, que deveriam atender ao requisito de publicação nos últimos 10 anos.

Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis gratuitamente publicados entre 2011 e 2021 nos idiomas português e inglês, que descrevessem sobre a saúde bucal em crianças em idade escolar.

Destaca-se que os critérios de exclusão foram: estudos duplicados, monografias, tcc's, dissertações, teses, artigos disponíveis só o resumo ou com a apresentação apenas do tema, estando o conteúdo indisponível. Ao término, foram selecionados 29 artigos que atendiam aos critérios da presente revisão (Figura 1 e Quadro 1).

Figura 1 - Seleção de estudos para a revisão.



Fonte: Autores (2022).

Quadro 1 - Corpus de estudo.

Ano	Autor	Tema	Periódico
2019	Antunes, J. L. F., et al.	Multilevel assessment of determinants of dental caries experience in Brazil	Community Dent Oral Epidemiol
2017	Claudino, L. V., et al.	Condições de saúde bucal, acesso aos serviços odontológicos e autopercepção de saúde bucal em escolares de 12 anos	Pesq Bras Odontoped Clín Integr. 11(4), 573-84.
2014	Duijster, D., et al.	Modelling community, family, and individual determinants of childhood dental caries.	Eur J Oral Sci
2019	Losso, E. M., et al.	Severe early childhood caries: an integral approach	Jornal de Pediatria
2016	Paula, J. S.	The influence of oral health conditions, socioeconomic status and home environment factors on schoolchildren's self-perception of quality of life	Health Qual Life Outcomes
2016	Petersen, P.E., et al	Equity, social determinants and public health programmes – the case of oral health	Community Dent Oral Epidemiol

Fonte: Autores (2022).

3. Resultados e Discussão

A cárie dentária em crianças é a condição crônica de saúde mais prevalente entre as crianças em todo o mundo e são evitáveis. A prevenção da iniciação da cárie e da interrupção da progressão da cárie pode ocorrer por meio de abordar e encorajar a higiene bucal dos pais e da criança, controle de alimentos cariogênicos na dieta e fluoretação do abastecimento de água da comunidade (Antunes *et al.*, 2019; Barbosa & Nascimento, 2017).

A escovação dentária deve ser realizada para as crianças pelos pais, duas vezes ao dia. Casamassimo *et al.* (2014) descobriram que a atitude da mãe em relação à saúde bucal e o uso de cuidados dentários resultou em uma probabilidade 2,4 maior de escovação regular da criança. Freddo *et al.* (2018) descobriram que as mães de crianças afro-americanas eram mais propensas a ter seus dentes escovados na hora de dormir, quando a mãe escovava os dentes na hora de dormir. Os índices da escovação infantil quando os pais escovavam regularmente os dentes encontrados neste estudo foram muito maiores do que aqueles relatados em outra parte da literatura.

Em 2018, Christensen propôs um modelo teórico da “família promotora da saúde” para incentivar a “capacitação para a saúde” das crianças. Sabe-se que a família desempenha papel fundamental em vários aspectos do desenvolvimento infantil (biológico, cultural, social) e é considerada um importante agente de sua socialização. Os pais são os modelos mais importantes de saúde, com impacto nos valores de saúde bucal e nas rotinas comportamentais de seus filhos. Portanto, o ambiente familiar é um contexto valioso para a criação e apoio da saúde bucal infantil.

Assim, Jordão *et al.* (2018), reforçam que estratégias educativas voltadas para pais de pré-escolares são altamente valiosas, uma vez que seu comportamento em relação à saúde bucal tem influência direta no número de cáries dentárias de seus filhos. As atitudes dos pais têm um impacto positivo no estado da saúde bucal das crianças; como os pais controlam a escovação dentária e o consumo de açúcar, as crianças desenvolvem hábitos positivos de saúde bucal. Os pais são os principais responsáveis por quase todos os problemas de saúde de seus filhos. Portanto, seu papel é fundamental na educação dos filhos para a prática da saúde bucal preventiva ao longo da vida.

O ambiente escolar pode influenciar, facilitar e apoiar escolhas saudáveis, proporcionando um ambiente de saúde física e mental. Crianças de escolas públicas tiveram 3,8 mais chances de apresentar lesões de cárie que aquelas de escolas particulares; além disso, Piovesan *et al.* (2011) afirmaram que o tipo de escola poderia ser usado como um indicador alternativo do status socioeconômico das crianças. No estudo de Moreira *et al.* (2019), realizado em João Pessoa, na região

nordeste do Brasil, com escolares de 12 a 15 anos de escolas públicas e privadas, com índice de cárie precoce médio de 1,91 (DP = 2,51), houve maior prevalência de cárie entre crianças de escolas públicas (51,6%). Da mesma forma, nos estudos de Antunes *et al.* (2019) & Lopes *et al.* (2013) tipo de escola e sua localização foram associados com maior prevalência da doença em escolares de 12 anos de idade.

Em toda a Europa, existe uma variedade de Programas Públicos de Saúde Oral com base na comunidade. Estes enfocam o fornecimento de tratamentos preventivos, aumentando a conscientização e aprimorando a educação pública para incentivar estilos de vida saudáveis e autocuidado. Aproximadamente, há 40 anos, a saúde bucal das crianças dinamarquesas estava entre as mais pobres da Europa. No entanto, uma abordagem direcionada e proativa para fornecer atendimento preventivo dentro do serviço de saúde bucal público teve resultados significativos. Durante um período de 28 anos, o índice de cárie em crianças dinamarquesas de 12 anos caiu de 5 para 0,7 (Duijster *et al.*, 2014).

As condições bucais constituem um problema de saúde pública devido à sua alta prevalência e seu forte impacto individual e coletivo em termos de dor, desconforto e incapacidade social e funcional. O conhecimento sobre saúde bucal mostrou mudanças entre as crianças mais novas após intervenções educativas.

4. Conclusão

Os resultados indicam que há uma grande prevalência de cárie dentária em crianças escolares, bem como a necessidade de tratamento e destacam o impacto do status socioeconômico como um indicador de risco para o estado de saúde bucal.

A partir desse estudo, conclui-se que os programas de educação em saúde bucal devem ser realizados em toda a escola em larga escala, e até os pais também devem fazer parte de tais programas educacionais. A educação dos pais é uma obrigação e deve ser incluída para promover o cuidado oral preventivo. Isso pode ser conseguido se as autoridades escolares permitirem educá-las na reunião dos pais. Os professores devem receber educação para que possam transmitir conhecimento e importância sobre a saúde bucal e sua manutenção. Cuidados preventivos orais devem ser incluídos no currículo escolar para que as crianças e os professores saibam a importância dos mesmos.

Referências

- Antonio, L. P., et al. (2015). Avaliação de diferentes métodos educativos em saúde bucal em crianças na faixa etária de 7 a 10 anos de idade. *RFO*, 20(1), 52-58.
- Antunes, J. L. F., et al. (2019). Multilevel assessment of determinants of dental caries experience in Brazil. *Community Dent Oral Epidemiol*, 34(2), 146-52.
- Barbosa, P., et al. (2017). Prevalência de cárie dentária em escolares de 12 anos de uma escola pública do município do Rio de Janeiro. *Academus Revista Científica da Saúde*. Rio de Janeiro, 2(1).
- Casamassimo, P.S., et al. (2014). Improving Children's Oral Health: An Interdisciplinary Research Framework. *J Dent Res*, 93(10), 938-42.
- Chambrone, L., et al. (2020). Prevalência e severidade de gengivite em escolares de 7 a 14 anos: condições locais associadas ao sangramento à sondagem. *Ciência & Saúde Coletiva*. São Paulo, 15(2), 337-343.
- Claudino, L. V., et al. (2017). Condições de saúde bucal, acesso aos serviços odontológicos e autopercepção de saúde bucal em escolares de 12 anos. *Pesq Bras Odontoped Clín Integr*. 11(4), 573-84.
- Christensen, P. (2018). The health-promoting family: a conceptual framework for future research. *Soc Sci Med*. 59(2), 377-87.
- Duijster, D., et al. (2014). Modelling community, family, and individual determinants of childhood dental caries. *Eur J Oral Sci*. 122(2), 125-33.
- Figueira, T. R., et al. (2015). Percepções, conhecimentos e práticas em saúde bucal de escolares. *RGO – Rev Gaúcha Odontol*. 56(1), 27-32.
- Figueiredo, D. R., et al. (2017). Association of adverse oral health outcomes with socioeconomic inequalities and dental needs in Brazilian adolescents. *Cad. Saúde Pública*, 33, e00165415.

- Fisher-Owens, S.A., et al. (2019). Influences on children's oral health: a conceptual model. *Pediatrics*. 120(3), 510-20.
- Freddo, S. L. et al. (2018). Hábitos de higiene bucal e utilização de serviços odontológicos em escolares de uma cidade da Região Sul do Brasil. *Cad Saúde Pública*. 24(9), 1991-2000.
- Jordão, L.M.R., Malta, D.C., & Freire, M.C.M. (2018). Simultaneidade de comportamentos de risco à saúde bucal em adolescentes: evidência da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar. *Rev Bras Epidemiol* 21(SUPPL 1): E180019. supl.1.
- Lemos, L. V. et al. (2014). Promoção da saúde oral na primeira infância: idade de ingresso em programas preventivos e aspectos comportamentais. *Einstein*. 12(1), 6-10.
- Locker, D. (2019). Deprivation and oral health: a review. *Community Dent Oral Epidemiol*. 28(3), 161-9.
- Lopes, R.M. et al. (2013). Conditional factors for untreated caries in 12-year-old children in the city of São Paulo. *Braz Oral Res*. 27(4), 376-81.
- Losso, E. M., et al. (2019). Severe early childhood caries: an integral approach. *Jornal de Pediatria*, 85(4), 295-300.
- Mendes, H., et al. (2016). Cárie dentária e desigualdades socioeconômicas no Brasil. *Revista Saúde.Com. Bauru*, 12(1), 454-452.
- Minayo, M. C. S. (2001). (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes.
- Moreira, P.V.L. et al. (2019). Prevalence of cavities among adolescents in public and private schools in João Pessoa, Paraíba State, Brazil. *Cien Saude Colet*. 12(5), 1229-36.
- Motta, L. J., et al. (2021). Impacto da saúde bucal na qualidade de vida de crianças de 6 a 10 anos. *ConScientiae Saúde*. 10(4), 715-22.
- Oliveira, R. C., et al. (2014). Acesso a orientações de higiene bucal entre escolares da rede pública de ensino. *Rev Odontol UNESP*. 43(6), 414-420.
- Patel, R. (2012). The state of oral health in Europe. Report commissioned by the platform for better oral health in Europe. *European Platform*. <http://www.oralhealthplatform.eu/state-oral-health-europe>.
- Paula, J.S. (2016). The influence of oral health conditions, socioeconomic status and home environment factors on schoolchildren's self-perception of quality of life. *Health Qual Life Outcomes*. 13(1), 10-19.
- Pereira, S.M., et al. (2016). Dental caries in 12-year-old schoolchildren and its relationship with socioeconomic and behavioural variables. *Oral Health Prev Dent*. 5(4), 299-306.
- Petersen, P.E., et al. (2016). Equity, social determinants and public health programmes – the case of oral health. *Community Dent Oral Epidemiol*. 39(6), 481-7.
- Piovesan, C. et al. (2011). Can type of school be used as an alternative indicator of socioeconomic status in dental caries studies? A cross-sectional study. *BMC Med Res Methodol*. 2(3), 11-37.
- Ribeiro, L. et al. (2020). Impacto de Ações Educacionais Sobre o Índice de Higiene Bucal de Escolares de um Município do Sul do Brasil. *Ensaio*, 24(3), 211-218.